

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - Primeiro Semestre / 2022
CP015 - SEMINÁRIO AVANÇADO EM CIÊNCIA POLÍTICA I
Prof. Wagner Romão - wromao@unicamp.br

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NAS AMÉRICAS

1. PROPOSTA DA DISCIPLINA

Propomos compartilhar um percurso investigativo sobre os encontros entre políticas públicas e participação social nas Américas, compreendidos como formas de institucionalização de práticas de controle social e ação da sociedade civil no ciclo de políticas públicas, para além do que ocorre nos parlamentos e outras instituições políticas.

Parte da literatura sobre participação social demonstra a tendência em considerar a instituição participativa - IP (conselhos, conferências, fóruns) de maneira deslocada da própria política pública em si. Isso pode gerar equívocos de análise, sobretudo quando a proposta é comparar sistemas participativos em políticas públicas. Partimos do pressuposto de que as IPs devem ser consideradas em sua inserção íntima com as políticas públicas e em relação às demais instituições políticas (parlamento, judiciário, executivo etc.)

O estudo compartilhado proposto nos leva também a compreender características de sistemas nacionais de políticas públicas em contextos federativos. A perspectiva adotada combina a análise comparativa de políticas públicas com a análise comparativa de sistemas participativos.

2. ORGANIZAÇÃO

Aulas expositivas, atividades em duplas/grupos, produção de textos, realização de trabalhos de pesquisa e análise sobre participação e políticas públicas, realização de seminários.

As/os estudantes deverão se juntar em duplas e estabelecer um percurso investigativo ao longo do semestre, que deverá abordar áreas e setores de políticas públicas articulados à legislação e às instituições políticas de países federativos das Américas (Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México e Venezuela), especialmente aquelas referentes a sistemas participativos/deliberativos.

Os estudos se darão sobre a legislação participativa, as características do federalismo nos países e como elas afetam os setores/áreas de políticas públicas escolhidos para o estudo.

3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

17 / 03 - Apresentação da disciplina

Por que fazer uma disciplina sobre Participação e políticas públicas nas Américas? Problemas a serem enfrentados nos dias atuais: ainda aprofundamento da democracia ou retomada da

busca por uma cultura política democrática? A insuficiência da democracia liberal na literatura dos Estados Unidos. Carole Pateman (dimensão educativa), C. B. Macpherson (*participatory democracy*, complemento à democracia representativa, novas TICs, modelo piramidal de conselhos, partidos participativos), Benjamin Barber (*strong democracy*, reabilitação do sentido comunitário da democracia estadunidense). A contradição da pátria da democracia moderna com a vigência de um regime segregacionista. Retomada dos processos de transição democrática na América Latina. A insuficiência da visão institucionalista. A insuficiência da visão da cultura política. A visão da construção democrática e sua insuficiência. Descentralização nos governos pós-ditaduras e o reforço do federalismo. A aposta na participação social, à falta de melhor denominação. O Orçamento Participativo. Os regimes políticos de esquerda na América Latina e as mudanças no campo da participação. As novas constituições, o federalismo, a descentralização, as especificidades de cada país. Os limites desses processos. A persistência do neoliberalismo. A ascensão da extrema-direita autoritária. A crise da cultura política democrática. Os novos governos de esquerda e a expectativa de uma retomada da participação social.

24 / 03 - A disputa sobre a transição democrática na América Latina. Habermas e além de Habermas. A influência externa ou a deliberação direta da sociedade civil nos assuntos governamentais? A perspectiva criação de instituições que abriguem a participação/representação da sociedade civil em arenas de participação e deliberação de política públicas.

Dagnino, Evelina.; Olvera, Alberto.; Panfichi, Aldo. Para uma outra leitura da disputa pela construção democrática na América Latina. In: Dagnino, E.; Olvera, A.; Panfichi, A (orgs.) *A disputa pela construção democrática na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra; Campinas, SP: Unicamp, 2006, p. 13-91.

Santos, Boaventura.; Avritzer, Leonardo. Para ampliar o cânone democrático. In: Santos, B. (org.) *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 39-82.

31 / 03 - A agenda das inovações democráticas. O trabalho de Leonardo Avritzer, autor central para o debate sobre a democracia e as inovações democráticas na América Latina, retoma e atualiza a agenda do início dos anos 2000, com uma análise sobre a institucionalização de inovações democráticas em países latino-americanos nos anos 2010.

Avritzer, Leonardo. *The Two Faces on Institutional Innovation: Promises and Limits of Democratic Participation in Latin America*. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA, Edward Elgar Publishing, 2017. (Caps. 1 e 2 - p. 13-45)

07 / 04 - Federalismo, descentralização e políticas públicas I. Pensamos aqui o federalismo como um modo de descentralização e de compartilhamento de poder e, desse modo, de democratização e de construção de pactos e consensos. A proposta é termos um referencial teórico que nos ajude a agregar o debate sobre participação social com as

instituições políticas, em contextos de estados nacionais extensos, que se utilizam do federalismo como modo de organização do poder político.

Soares, Marcia; Machado, José Angelo. *Federalismo e políticas públicas*. Brasília: Enap, 2017. Capítulos 1 (O que é federalismo?) e 2 (Federalismo e descentralização).

14 / 04 - Feriado

21 / 04 - Feriado

28 / 04 - Federalismo, descentralização e políticas públicas II.

Soares, Marcia; Machado, José Angelo. *Federalismo e políticas públicas*. Brasília: Enap, 2017. Capítulos 3 (Federalismo e políticas públicas) e 4 (Federalismo e políticas públicas no Brasil).

Obs.: Mesa V Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas (9h-10h30)

Bibliografia complementar sobre federalismo

Arretche, Marta. *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, Fiocruz, 2012.

Bossert, Thomas; Larrañaga, Osvaldo; Ruiz Meir, Fernando. Decentralization of health systems in Latin America. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 8, n. 1-2, p. 84-92, 2000.

Brose, M. Descentralização e good government: como aperfeiçoar o desempenho dos governos locais? *Revista do Serviço Público*, ano 53, n. 3, jul-set., 2002.

Dolhnikoff, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo: Globo, 2005.

Homedes, Núria; Ugalde, Antonio. Why neoliberal health reforms have failed in Latin America. *Health Policy*, v. 71, p. 83-96, 2005.

Stepan, A. Para uma análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que ampliam ou restringem o poder do demos. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 197-251, 1999.

Tsebelis, G. *Atores com poder de veto: como funcionam as instituições políticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

05 / 05 - Participação, representação, controle social, accountability, transparência I. Nestas duas aulas, vamos nos deter sobre o debate conceitual no campo da participação social.

Gurza Lavalle, Adrian; Isunza Vera, Ernesto. 2011. A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability. *Lua Nova*, São Paulo, n. 84: 95-139.

Almeida, Debora Rezende. 2014. Pluralização da representação política e legitimidade democrática: lições das instituições participativas no Brasil. *Opinião Pública*, 20 (1), Abril.

12 / 05 - Participação, representação, controle social, accountability, transparência II

Gurza Lavalle, Adrian; Isunza Vera, Ernesto. 2010. Precisiones conceptuales para el debate contemporáneo sobre la innovación democrática: participación, controles sociales y representación. In: *La innovación democrática en América Latina. Tramas y nudos de la representación, la participación y el control social*. Ernesto Isunza Vera y Adrián Gurza Lavalle (coords.). México: CIESAS, Universidad Veracruzana, 2010.

19 / 05 - Sistemas deliberativos: democracia deliberativa em larga escala I. Aqui temos uma entrada no debate mais específico sobre a democracia deliberativa, uma das linhas de análise relevantes no campo de estudos das inovações democráticas. Mais interessante ainda, eles e elas estavam preocupados, ali no início da década passada, em como a democracia deliberativa funcionaria na conexão entre as instituições políticas tradicionais e hegemônicas, e em contextos de democracias em larga escala.

Mansbridge, Jane et. alli. 2012. A systemic approach to deliberative democracy. In: Parkinson, John; Mansbridge, Jane (eds.). *Deliberative systems: deliberative democracy at the large scale*. Cambridge: UK, Cambridge University Press.

26 / 05 - Sistemas deliberativos: democracia deliberativa em larga escala II.

Moreira da Silva, Eduardo; Andrade Ribeiro, Antonio Carlos. 2016. Sistemas deliberativos em perspectiva meso: a abordagem dos subsistemas aplicada aos conselhos de políticas públicas em Belo Horizonte. *Opinião Pública*, 22 (1), Abril, p. 167-194.

02 / 06 - Participação, descentralização, inovação democrática, intermediação política: casos na América Latina. Vamos trazer um panorama geral do debate sobre participação social nas Américas e alguns estudos de caso para compreendermos algumas especificidades dos países.

Romão, Wagner. 2020. Participation. In: Kaltmeier, Olaf et. alli (orgs). *The Routledge Handbook to the Political Economy and Governance of the Americas*. London, NewYork: Routledge, p. 447-457.

Freigedo, Martín. 2017. Political rights and intermediation: municipal decentralization and democratic innovation in Uruguay. In: *Intermediation and representation in Latin America: actors and roles beyond election*. Gisela Zaremborg, Valeria Guarneros-Meza, e Adrián Gurza Lavalle (eds.). London: Palgrave Macmillan, p. 77-94.

Freitas, Caroline. 2014. O processo de regulamentação das autonomias indígena originário camponesas na Bolívia: tensões entre pluralismo, descentralização política e soberania. *Pensamiento Propio*, 40, julio-diciembre, 125-155.

Rofman, Adriana; Foglia, Carolina. 2015. La participación ciudadana local en la historia argentina reciente (de los '90 a la actualidad): asistencia, movilización, institucionalización. *Revista Estado y Políticas Públicas* 5: 41-61.

Romão, Wagner; Gurza Lavalle, A.; Zaremborg, G. 2017. Political intermediation and public policy in Brazil: Councils and Conferences in the policy spheres of health and women's rights. In: *Intermediation and representation in Latin America: actors and roles beyond election*.

Gisela Zaremberg, Valeria Guarneros-Meza, e Adrián Gurza Lavalle (eds.). London: Palgrave Macmillan, p. 31-51.

09 / 06 - Seminários com discussões trazidas pelos estudantes com base nas propostas de trabalhos finais - Sessão 1

16 / 06 - Feriado

23 / 06 - Seminários com discussões trazidas pelos.as estudantes com base nas propostas de trabalhos finais - Sessão 2

Reposições referentes aos feriados de 14/04 e 21/04

Seminários com apresentação das pesquisas sobre Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México e Venezuela / Seminários com discussões trazidas pelos.as estudantes

30 / 06 - Finalização da disciplina / orientação para os trabalhos finais